

# Sarney quer a verdade acima de tudo

- 8 JUN 1985

"A credibilidade do Governo é construída com a veracidade", advertiu o presidente Sarney aos seus auxiliares que formam a equipe da Secretaria de Imprensa e Divulgação, na reunião de ontem de manhã. A verdade acima de tudo, onde nada ficará sem resposta e um Governo preocupado em saber o que também pensa a população, qual a sua avaliação sobre esse Governo. Essa é a política que o presidente Sarney quer ver adotada pela sua assessoria. Ele também quer rigor com os gastos e a publicidade não será utilizada para vender uma imagem do Governo, mas para promover campanhas educativas. "A construção da imagem é uma batalha de credibilidade", disse o Presidente.

A reunião teve por objetivo discutir com o Presidente os projetos da Secretaria de Imprensa e Divulgação e a equipe, com 14 pessoas, a maioria delas jornalistas, foi apresentada pelo secretário Fernando César Mesquita. Ele explicou ao Presidente que pretende desenvolver uma política de acesso à informação, com a preocupação também voltada para a opinião pública sobre os atos do Governo. Para isso, serão firmados convênios para rea-

CORREIO BRAZILIENSE

lização de pesquisas de opinião e assessores estarão atentos às notícias que traduzam a opinião da população, como também suas reivindicações ao Governo.

Coordenação de Imprensa Nacional, a cargo dos jornalistas Artur Gondin e Cleide Garcia, o Governo terá um acompanhamento de tudo que sair publicado nos jornais. Depois, os assuntos serão encaminhados aos respectivos órgãos, para uma resposta urgente, às denúncias.

Com as coordenadorias de Comunicação Social dos Ministérios e empresas públicas, a SID terá a ligação através da jornalista Inaê Amado. Segundo Fernando César Mesquita "não haverá uma subordinação, mas apenas a procura de um cronograma de importância na divulgação de atos e projetos do Governo". Os assuntos econômicos serão tratados pela subsecretaria chefiada pelo jornalista Frota Neto, que também é o substituto imediato do secretário de Imprensa. Segundo Fernando César, as diretrizes político-econômicas do Governo serão dadas de uma maneira global. "Mas isso não quer dizer que os ministros da área econômica deixarão de falar", lembrou o Secretário.

## Presidente viajou pouco

Desde que assumiu o Governo, no dia 15 de março, o presidente Sarney já recebeu em audiência 324 pessoas e despachou 194 vezes com ministros de Estado.

Fez 36 pronunciamentos e baixou 1.056 atos. Nesse período, o Presidente praticamente não se ausentou de Brasília onde permaneceu 72 dias e esteve viajando apenas por seis dias. As horas de voo também não são muitas: somente 1h25min, que gastou para visitar seis municípios.

As correspondências também estão chegando cada dia mais no Palácio do Planalto. Em março foram 16.500; em abril, 31.500 e em maio 35.500. O mesmo acontece com as audiências. No mês de março o Presidente recebeu 90 pessoas; em abril 114, e em

maio, 120. Sarney também participou de 17 eventos realizados no Palácio do Planalto e 10 em outros locais do Distrito Federal.

Entre os atos baixados, os decretos pessoais chegam a 277, e 49 mensagens já foram enviadas ao Congresso Nacional. Os decretos executivos somam 72 e 8 leis foram sancionadas, além de 17 despachos presidenciais. Com os ministros, a maioria dos despachos foram com os ministros do Gabinete Militar (16 vezes), Gabinete Civil (15 vezes) e o Serviço Nacional de Informação (16 vezes).

O que vem depois em termos numéricos é a Secretaria de Planejamento, 5 vezes, e o ministro do Interior, 4 vezes. Os outros são três, duas ou apenas uma vez.



Sarney dá atenção ao pequeno Adriano

## Garoto quebra protocolo

O Sr. é o Presidente?  
Sou. E você, quem é?  
Eu sou o Adriano

Adriano de Oliveira, três anos, filho do repórter-fotográfico Marcos de Oliveira, quebrou a formalidade da visita que o presidente Sarney resolveu fazer ontem para conhecer o Palácio do Planalto e o solene ato da descida da rampa, como acontece todas as sexta-feiras, exatamente às 17h40min. Primeiro conversou com Sarney quando ele se dirigia ao Comitê de Imprensa, e, na saída, driblou a segurança para dar um beijo no Presidente.

Sem uma agenda, o Presidente aproveitou o dia para conhecer a casa, numa visita que durou duas horas e meia, percorrendo todos os gabinetes, conversando com os funcionários, cumprimentando e recebendo cumprimentos. "Com um jornalista na presidência vocês terão todo o apelo", garantiu ao presidente do Comitê de Imprensa, Luís Joca. No gabinete do chefe do cerimonial, ministro Alves de Souza, brincou dizendo que havia chegado de surpresa esperando não encontrá-lo, mas que o ministro estava ali, firme.

Antes de começar a visita às 14h50min, passou pela barbearia onde cortou o cabelo, fez a barba e agradeceu o barbeiro que já cortou o cabelo de vários presidentes. A gorjeta foi dada pelo secretário de Imprensa, Fernando César Mesquita. A visita não podia ser aproveitada para uma entrevista e os repórteres foram informados disto, mas o Presidente, sempre sorrindo prometeu dar "uma boa entrevista" no próximo dia 17, sua primeira coletiva depois que assumiu o Governo.

A cerimônia da descida da rampa, às sextas-feiras, é de rotina, mas ontem foi também especial. O garoto Adriano, que acompanhou o pai ao trabalho para assistir à solenidade, estava lá, no pé da rampa. Esperou quieto que o Presidente descesse, mas quando ele já estava dentro do carro, correu para se despedir. Sarney lhe deu um beijo mas como um dos cinegrafistas havia perdido a cena, esperou que o menino voltasse outra vez ao carro, segurando-lhe a mão. Do outro lado da pista, uma multidão aplaudia o Presidente.

## Cafeteira leva o menu

O presidente José Sarney recebeu ontem pela manhã, no Palácio do Planalto, a visita do deputado Epitácio Cafeteira (PMDB-MA), um ferrenho seu adversário político, que passou 20 anos sem ao menos cumprimentá-lo. Sabendo que Sarney estava no Palácio, e com a agenda relativamente livre, Cafeteira telefonou-lhe e foi acertar com ele os detalhes do jantar promovido pela barraca do Maranhão na Festa dos Estados, que será realizado no Clube do Congresso, dia 19, às 20 horas.

O deputado lembrou que é a primeira vez que o Maranhão participa desta festa tendo um maranhense na presidência da República. Como sua mulher, Maria Isabel Perreira, é a patronesse da barraca do Maranhão (D. Marly Sarney é patronesse de toda a festa), Cafeteira quis saber de Sarney como ele gostaria que fosse o jantar.

O Presidente disse que não quer um banquete. Quer um jantar normal, descontraído, com a presença dos antigos companheiros do Congresso. Quer também pratos da cozinha regional, e não da internacional. Já mandamos buscar uma cozinheira maranhense, D. Bibi, para fazer os pratos típicos: arroz de cuxá, caldeirada de camarão, torta de caranguejo, arroz de caranguejo, fritadas de camarão e de sururu.

Segundo Cafeteira, não é a primeira vez que ele e Sarney se falam: "A paz já havia sido costurada por Tancredo".

Falamos pela primeira vez logo após a Convenção Nacional do partido. Fiz um discurso mostrando-me de acordo com a chapa, e ele foi ao meu gabinete agradecer. Levo as coisas sempre muito a sério. Adversário é adversário, mas agora somos correligionários.